



## INFECÇÃO BACTERIANA GENERALIZADA APÓS MORDEDURA EM CÃO: RELATO DE CASO

Laura Martins Cezimbra<sup>1</sup>  
Renata dos Santos Flores<sup>2</sup>  
Dimas Gabriel Motta<sup>3</sup>  
Vinícius Antônio Capra<sup>4</sup>  
Mariangela da Costa Allgayer<sup>5</sup>

A mordedura está entre os traumas mais atendidos na clínica veterinária. A possibilidade de infecção nesses casos é alta, visto que a boca dos animais possui uma rica microbiota, e dependendo do estado de saúde do animal, a diversidade bacteriana é ainda maior. Objetiva-se relatar o caso de uma infecção causada principalmente pela *Pseudomonas Aeruginosa* em lesões por mordedura em um cão. O animal chegou no Hospital Veterinário da ULBRA apresentando múltiplas lesões na pele após ataque de outros cães. Ao exame clínico observou-se mucosas hipercoradas e comportamento prostrado. Foram realizados hemograma, perfil bioquímico hepático e renal e urinálise. O animal foi submetido a procedimento cirúrgico para debridamento das feridas e aplicação de drenos, foi também realizada a coleta de material para análise microbiológica. No hemograma, as alterações mais marcantes foram o hematócrito, que variou de 56% a 26%, anisocitose e policromasia intensas e icterícia, tais alterações são compatíveis com a presença de uma anemia hemolítica imunomediada secundária à infecção bacteriana. O leucograma apresentou considerável desvio à esquerda e presença de neutrófilos tóxicos. A CK (creatinofosforquinase), indicadora de lesão muscular, estava consistentemente elevada, além de outros marcadores como ALT (alanina aminotransferase), AST (aspartato aminotransferase) e FA (fosfatase alcalina). Inicialmente foi instituída antibioticoterapia com cefalotina (30mg/kg IV) e amoxicilina com ácido clavulânico (15 mg/kg oral), metronidazol (15 mg/kg IV) e ceftriaxona (30 mg/kg IV); além de antiinflamatórios, analgésicos, fluidoterapia e limpeza das lesões com pomadas a base de neomicina, gentamicina ou óleo ozonizado e colagenase. Após o resultado do teste de sensibilidade a antimicrobianos foi necessária mudança terapêutica, sendo realizada a administração de enrofloxacina (15 mg/kg SC e IV) e, após a alta, o tratamento foi continuado com marbofloxacina via oral e limpeza das feridas.

**Palavras-chave:** mordedura; *Pseudomonas aeruginosa*; antimicrobianos; lesão muscular.

<sup>1</sup> lauramartins@rede.ulbra.br

<sup>2</sup> renatadossantosflores@gmail.com

<sup>3</sup> dimasdgm@hotmail.com

<sup>4</sup> vac761@gmail.com

<sup>5</sup> Professora do curso de Medicina Veterinária Universidade Luterana do Brasil, mallgayer@ulbra.br